

SALDANHA, Gustavo Silva. *Viagem aos becos e travessas da tradição pragmática da Ciência da Informação: uma leitura em diálogo com Wittgenstein*. 2008. 302f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Diante da urgência de trabalhos de cunho epistemológico e filosófico em Ciência da Informação, a presente pesquisa realiza uma leitura teórica do conjunto de manifestações disperso no tempo que identifica a construção de uma tradição de pensamento na área, tradição aqui chamada de pragmática. A leitura proposta tem como diálogo a filosofia pragmatista de Wittgenstein, uma vez que o enfoque do filósofo se apresenta como um elemento que tanto influencia o pragmatismo informacional em suas abordagens recentes, como contribui para a clarificação dos horizontes deste conjunto de manifestações em um olhar retrospectivo. O desenvolvimento de um estudo histórico-epistemológico, voltado para a compreensão da tradição pragmática da epistemologia informacional, apresenta-se como objetivo principal da pesquisa. Partindo desta perspectiva, a investigação busca, ao longo do percurso, identificar os fragmentos pragmáticos que vão se somando na construção de uma epistemologia da área, posicionando-os junto dos contextos sociais, político-institucionais e científicos interligados; contextualizar a tradição pragmática informacional dentro da Ciência e da Ciência da Informação; descrever as principais narrativas de uma tradição pragmática nos estudos informacionais; discutir o pragmatismo informacional tendo por linha de diálogo o pragmatismo de Wittgenstein; refletir os desdobramentos das narrativas da tradição pragmática no território das práticas informacionais. Para execução deste itinerário, a epistemologia da área dos estudos de organização do conhecimento, confundida por vezes com a construção do termo Ciência da Informação, é revisada e indícios históricos e cumulativos de uma historiografia de longa duração pode ser visualizada, sem necessariamente obedecer a negação de uma conjuntura de rupturas. Por isso, a investigação presente se baseia na epistemologia histórica de Gaston Bachelard, como orientação metodológica para a exploração epistemológica que se propõe, procurando, a partir dos conceitos de tradição e ruptura trazer elementos para a contribuição das manifestações voltadas para as abordagens de cunho lingüístico, sociológico e antropológico da Ciência da*

*Informação. Os conceitos estruturais da linha pragmatista do pensamento wittgensteiniano – a saber, jogos de linguagem, gramática, semelhanças de família e forma de vida – contribuem para a identificação da constituição da tradição pragmática informacional, que percorre uma linha histórica dentro dos estudos de organização do conhecimento, atravessando a Biblioteconomia de cunho humanista e atingindo as manifestações teóricas recentes dentro da epistemologia da Ciência da Informação.*